

"Formador: Contextos de Intervenção"

1. No seu entender, qual o conceito de "aprendizagem ao longo da vida";

Assim aprendizagem ao longo da vida não é mais do que a necessidade de continuar a aprender, mesmo depois de finalizado a formação académica.

A aprendizagem ao longo da vida também pode ser chamada educação contínua (lifelong learning), trata da aquisição contínua de conhecimento e aperfeiçoamento no decorrer de toda a vida.

O fato é que, para garantir a manutenção da qualificação, é preciso aprender e atualizar-se constantemente, não apenas durante períodos específicos, como a escola, a graduação ou uma especialização pontual.

O objetivo do lifelong learning é incentivar a continuidade dos estudos. Contudo, a questão não é sobre aumentar as horas dedicadas à formação, mas sim estimular o interesse pelos estudos no indivíduo.

Isso significa que a vontade de aprender precisa partir da pessoa, num movimento “de dentro para fora”, e não de maneira forçada. O processo deve ser uma escolha pessoal, pois só assim realmente provocará uma mudança.

2. Indique qual o principal desígnio assumido pelo SNQ - Sistema Nacional de Qualificações;

Tem como desígnio promover a elevação da formação de base da população através da progressão escolar e profissional.

3. Identifique os principais instrumentos do SNQ;

Foram criados instrumentos estruturantes para a organização das qualificações e capitalização dos percursos de qualificação, como o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), bem como o Sistema Nacional de Créditos para a Educação e Formação Profissionais (SNC) e o Passaporte Qualifica assegurando-se a relevância das aprendizagens para o desenvolvimento pessoal e para a modernização das empresas e da economia, e valorizando-se, ao mesmo tempo, todo o investimento realizado em educação e formação.

4. Em que ano se iniciou o processo de reforma do Sistema de Educação e Formação Português;

Foi no ano de 2007 com a “Agenda da reforma para o formação Profissional ”

5. O CNQ - Catálogo Nacional de Qualificações é um instrumento de gestão das qualificações nacionais.

Mencione os referenciais para as qualificações no CNQ.

Os Referenciais de formação correspondem ao conjunto da informação que orienta a organização e desenvolvimento da formação, em função do perfil profissional ou do referencial de competências associado, referenciada no Catálogo Nacional de Qualificações — CNQ.

Os referenciais de formação identificam a designação do referencial, o nível de qualificação, a área de educação/formação, o itinerário de formação e as modalidades de formação em que podem ser desenvolvidos. Também integram o perfil de saída, a organização do referencial de formação, as metodologias de formação, o

desenvolvimento da formação de base e da formação tecnológica e uma sugestão de recursos didáticos.

6. No Quadro Nacional de Qualificações, competência é definida como "Capacidade demonstrada de mobilizar os conhecimentos, aptidões e atitudes com vista à resolução de uma determinada situação-problema, num determinado contexto".
Concorda com esta afirmação? Justifique, textualmente e/ou com exemplos que ajudem a explicar o seu ponto de vista.

Sim, eu concordo com esta afirmação porque ela é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que influenciam a maioria dos trabalhos (papéis ou responsabilidades) de uma pessoa e se correlacionam com o desempenho em um trabalho. É resultante das experiências vividas, do relacionamento do indivíduo com a sociedade, este condicionado por situação profissional, onde o ambiente, em contrapartida, exerce influência em sua formação. Tanto para cargos gerenciais, para administradores, para profissionais de todas as áreas que estejam plenamente envolvidos com a organização, a competência é uma constante aprendizagem. É dever de todos envolvidos, a aplicação dos conceitos e técnicas de última geração, visando sempre, o ético de não conduzir as Organizações ao obsoleto e sim ao estudo apurado do ciclo de vida dos produtos / empreendimentos na condução das políticas ambientais e da preservação das vidas de todo ser vivo.

7. Associe os níveis mencionados abaixo aos domínios do saber, e distinga os domínios quanto à sua natureza:
- Cognitivo;
 - Psicomotor;
 - Socioafetivo.

A aprendizagem incide em vários tipos de aquisições, ou seja, quando aprendemos podemos adquirir competências em três níveis diferentes:

Domínio cognitivo (Saber-Saber)

Corresponde às aprendizagens relacionadas com o pensamento lógico e com as operações intelectuais; são exemplos dessas aprendizagens a compreensão de uma teoria, de conceitos, aprendizagem de regras e de códigos.

Domínio psico-motor (Saber-Fazer)

Corresponde às aprendizagens relacionadas com movimentos do corpo, com a capacidade de manipular fisicamente objetos, como seja manipular ferramentas ou utensílios para realizar uma tarefa, resolver situações problema que requerem destreza motora ou a coordenação de movimentos altamente especializados).

Domínio sócio-afectivo (Saber-Ser/Saber-Estar)

Corresponde às aprendizagens realizadas no domínio social e afectivo, o que corresponde aos sentimentos, atitudes, comportamentos, à capacidade de adaptação às mudanças, à capacidade de estabelecer novas relações pessoais, capacidade de enfrentar desafios.

Poucas são as situações de aprendizagem que ocorrem exclusivamente num domínio. Sempre que nos referimos a aprendizagem estamos a referir-nos aos três níveis de saber: saber-saber, saber-fazer e saber-ser/saber-estar; muito embora, em determinadas situações, um domínio possa ser mais utilizado que outro.

A aprendizagem é parte integrante da vida de cada indivíduo. É fundamental para o crescimento e o desenvolvimento e, por conseguinte, exige que tanto os estudantes como os professores se comprometam com o processo., Além disso, é necessário assegurar que a realização da aprendizagem combine, de um modo geral, diferentes facetas que foram identificadas como sendo os domínios da aprendizagem.com a necessidade cada vez maior de garantir que os alunos são ensinados com estratégias e técnicas variadas, é importante que os professores adotem uma estratégia de ensino que combine vários domínios de aprendizagem para permitir que o ensino e a aprendizagem sejam considerados eficazes.

8. Indique os tipos de formação profissional abordados, e a quem se destinam.

As tipologias de formação profissional previstas no Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) são a formação inicial, a formação contínua e a formação de dupla certificação. A formação inicial é a formação que visa a aquisição de saberes, competências e capacidades indispensáveis para iniciar o exercício qualificado de uma ou mais atividades profissionais.

A formação contínua é a formação que se realiza após a saída do sistema de ensino ou após o ingresso no mercado de trabalho, visando aprofundar competências profissionais e relacionais, tendo em vista o exercício de uma ou mais atividades profissionais, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais e o reforço da empregabilidade.

A formação de dupla certificação é a formação inicial ou contínua integrada no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), realizada por entidade formadora certificada ou por estabelecimento de ensino ou formação reconhecido pelos ministérios competentes e que atribui uma certificação escolar e uma certificação profissional.

9. A formação desenvolve-se através de várias combinações, mencione quais.

A formação inicial, a qual visa a aquisição de capacidades/competências adequadas para o exercício de uma determinada actividade profissional;

A formação contínua, que visa a aquisição de capacidades/competências ao longo do período activo do indivíduo para o desempenho de uma ou mais actividades e/ou funções.

- A modalidade de formação contínua compreende:

formação de qualificação, que visa a aquisição de capacidades/competências adequadas para o desempenho de uma determinada actividade profissional ou função;

- formação de aperfeiçoamento, que visa melhorar e complementar as competências previamente adquiridas no desempenho de um determinado cargo;
- formação de especialização, que visa a aquisição de saberes numa dada área ou função específicas, pressupondo a existência de uma qualificação prévia;
- formação de reciclagem ou actualização, que visa a actualização ou reaquisição dos conhecimentos, competências ou atitudes, no desempenho da actividade profissional, seja por questões de evolução tecnológica ou de procedimentos).

10. O IEFP é a entidade que detém a competência de regulamentar a atividade do formador, indique um dos requisitos que o formador deverá ter para poder exercer.

Deverá possuir boa capacidade de comunicação e relacionamento humano em contexto de grupo, de modo a reforçar a empatia entre o formando e os objectivos pedagógicos da

"Formador: Contextos de Intervenção"

formação. É pois importante que o seu perfil psicológico e social vá de encontro às características desejáveis para se tornar um bom formador.

O formador é um profissional que para além de ajudar a desenvolver competências associadas à sua área de formação, contribui ainda para moldar o perfil profissional dos seus formandos, sendo por isso desejáveis características pedagógicas, comportamentais e de relacionamento social adequadas à execução desta tarefa. É necessário possuir preparação científica, técnica, tecnológica e prática, que garanta as necessárias qualificações no contexto curricular em que pretende desenvolver a formação.